

Majoria viabilizou aprovação do Plano e Orçamento

Aprovado por maioria, o Orçamento e Plano para 2009 enquadra uma visão realista da actualidade Concelhia. Para Jorge Bento, Presidente da Câmara Municipal, qualquer concepção menos objectiva do que esta seria “iludir a população” ou então “compactuar com uma irresponsabilidade política, capaz de colocar o Município em colapso financeiro”. “Se fosse irrealista

ou visasse iludir a população, este Plano de Actividades teria de enquadrar obras que consideramos fundamentais para este Concelho, nomeadamente intervenções sobre a EN1 que desbloqueassem o congestionamento dessa estrada nacional que os Governos da República votaram ao abandono, referiu Jorge Bento, preferindo não criar falsas expectativas nos muní-

cipes e consequentemente fazer do exercício político um jogo de propaganda. Segundo o edil este Plano “respeita uma linha de pensamento e uma coerência estratégica iniciada em 1994, validada pela população do Concelho em quatro eleições sucessivas.”

Diminuição da Dívida marcou 2008

No dia em que os Deputados Municipais conheceram os recursos financeiros da Autarquia para 2009, ficou igualmente a saber-se que o ano de 2008 fica marcado pela diminuição da dívida de longo prazo no valor de 1 milhão de euros.

“A par do esforço continuado no sentido de reduzir a dívida de curto prazo, podemos concluir que o Município está numa situação confortável, sobretudo se pensarmos que estamos numa crise económica sem precedentes nos últimos sessenta anos”, assinalou o

autarca. Talvez por isso, se juntarmos as obras que estão prestes a começar às já realizadas e o apoio dado às Juntas de Freguesia, se possa dizer que 2008 foi um bom ano e que 2009 será ainda melhor.

Aprovado empréstimo para Centro Educativo



Perante este cenário e cada vez mais longe do limite da capacidade de endividamento, a Assembleia Municipal votou favoravelmente a contratação de um empréstimo para a construção do novo Centro Educativo. Financiado pelo QREN em cerca de 1 milhão e 300 mil euros, a obra terá um custo de 2 milhões e 600 mil euros. Com o recurso à banca a Autarquia aproveita a actual solidez financeira e evita a descapitalização da tesouraria. Jorge Bento lembra que, paralelamente, está em curso um conjunto de outras obras que representam um investimento Autárquico de 5 milhões e meio de euros.

Sem razões para mudar de rumo

O líder do Executivo desvaloriza as críticas ao Orçamento considerando este documento como uma ferramenta ao

serviço da população, recusando-se entrar em guerras de números e percentagens que não beneficiam os mu-

nícipes. A população quer a Câmara bem gerida e gosta dos investimentos que estão a ser feitos.

Rua de Tomar

OBRAS

É um dos principais acessos a Condeixa e está neste momento a ser alvo de obras. Mais do que a necessária remodelação, a Rua de Tomar vai transformar-se numa via moderna com passeios pedonais e iluminação pública. A obra passará por várias fases até estar concluída, estando neste momento a proceder-se à construção de uma rede de águas pluviais. Depois, será montada a rede eléctrica e telefónica. Para a 3.ª fase de obra está reservada a pavimentação total da via e a construção de passeios. A obra deverá estar concluída em finais de Junho.



Rua D. Elsa Sotto Mayor

OBRAS



Em todo semelhante à Rua de Tomar, a intervenção que está a ser feita na Rua D. Elsa Sotto Mayor vai dignificar uma das principais artérias do centro de Condeixa.

Neste momento está a ser construída a rede de águas pluviais. O investimento vai contemplar ainda a Iluminação Pública, a construção de passeios e por último a pavimentação de toda a rua. Até Junho, data em que deverá estar concluída a 3.ª fase da obra, a Câmara Municipal apela à compreensão e boa vontade de todos os munícipes. O trabalho final compensará o transtorno actual.

No próximo mês não perca as primeiras imagens do Estádio Municipal de Condeixa